



REQUERIMENTO Número / (.^a)
 PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Em novembro de 2017, a Deputada do CDS-PP abaixo assinada questionou a Senhora Ministra do Mar sobre o projeto Windfloat Atlantic, a instalar ao largo de Viana do Castelo. Até à data essa pergunta não obteve qualquer resposta.

Desde então, e em todas as oportunidades, a mesma Deputada tem também questionado oralmente a Senhora Ministra do Mar sobre vários problemas relacionados com o assunto, não tendo até à data qualquer resposta que considere satisfatória.

Das duas últimas vezes, o teor da intervenção versou sempre sobre o mesmo: a resposta a dar às interpelações, questões, solicitações e preocupações dos pescadores sobre a localização para o parque eólico, que através das Associações que os representam, nomeadamente a Vianapesca, a Associação de Armadores de Pesca do Norte, a Propesca e a Pró Maio, têm repetidamente enviado missivas, quer ao Ministério do Mar quer à EDP Renováveis.

Os pescadores asseguram que a localização atualmente prevista para o Windfloat Atlantic irá afetar inevitavelmente as artes da pesca e prejudicar significativamente a atividade que desenvolvem.

O CDS-PP entende que, a ser verdade, este caso se reveste de enorme gravidade, podendo vir a prejudicar seriamente a sobrevivência destes pescadores e a das suas famílias, que vivem em condições já de si precárias.

O único que tiveram foi um pedido da REN, respeitante à retirada das artes de pesca numa área de 17 km de comprimento por dois de largo, o que implicava um período de inatividade de sete dias, no mínimo. A solicitação tinha por objetivo a realização do levantamento do fundo do mar para a instalação do cabo submarino. Na oportunidade, através das Associações que os representam, os pescadores afetados endereçaram à Administração da REN e ao Ministério do

Mar algumas sugestões tendentes a um entendimento que obstasse à afetação da atividade piscatória.

Tanto quanto o CDS conseguiu apurar, as comunidades das várias Associações afetadas, reuniram-se no início de setembro, e recusaram levantar as artes, armazená-las e voltar a colocá-las para que a REN faça o referido levantamento, enquanto a localização do WindFloat Atlantic não for alterada para a localização por eles sugerida.

A contestação à instalação do parque eólico ao largo de Viana do Castelo assenta no facto de 100% da área prevista estar presentemente ocupada com artes de pesca, devidamente licenciadas pela Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM). Daí que todas as Associações reclamem a necessidade do início da implantação se afastar para oeste, ainda que no mesmo enfiamento, o que impediria a amputação da área de pesca onde se encontram as suas artes, pois não há um único local/fundo disponível na zona norte para colocar mais uma caceia de covos.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra do Mar, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- O início da área de implantação do parque WindFloat Atlantic vai ser deslocado de forma a resolver-se o problema levantado pelos pescadores?

2- A manter-se a recusa dos pescadores que medidas vai a Senhora Ministra do Mar tomar? Autorizar que a REN destrua as artes de pesca? Ou trabalhar em conjunto com a EDP Renováveis de forma a acomodar o projeto em consonância com os pescadores?

Palácio de São Bento, 26 de setembro de 2018

Deputado(a)s

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)